

Fotos de divulgação

**PATRIMÔNIO**

Quem não gostado frio pode visitar o Caparaó nos meses mais quentes do ano e curtir principalmente a área mais baixa do Parque Nacional

# Parque Nacional do Caparaó une Minas Gerais e Espírito Santo

*Água das cachoeiras, gelada no inverno, fica deliciosa durante o verão*

TANIA RABELLO

Com uma área de 26 mil hectares, abrangendo os municípios de Iúna, Ibitirama, Alegre, Dolores do Rio Preto, Divino São Lourenço, Guaçuí e Irupi, no Espírito Santo, e Alto Caparaó, Espera Feliz, Alto Jequitibá e Caparaó, em Minas Gerais, o parque tem como principal atração o Pico da Bandeira. Fica aberto para visitação todos os dias, das 7 às 22 horas.

No inverno – quando é comum registrarem-se 10 graus negativos

de temperatura no topo, o ar fica seco, o céu quase sem nuvens e a vista do horizonte sem limites –, hordas de turistas, principalmente de mineiros, capixabas e fluminenses, chegam ao alto do pico às 5 horas para aguardar o nascer do sol.

No mês de julho, na semana da lua cheia, a disputa é brava para conseguir reserva no camping e nas pousadas e hotéis de Alto Caparaó, em Minas Gerais, única cidade, por enquanto, que possui entrada para o parque.

Mas quem não é amigo do frio

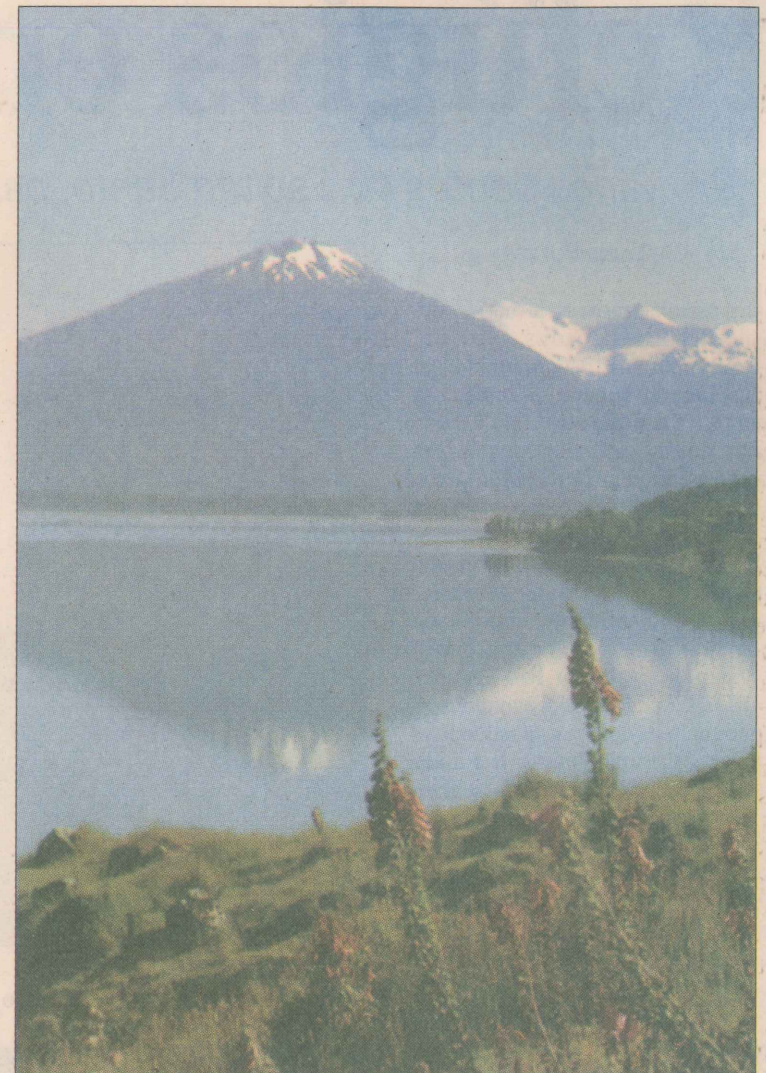
também pode visitar a região nos meses mais quentes do ano. A subida ao pico nem sempre é recomendável, por causa das chuvas repentinas e tempestades com raios, comuns no verão. Além de uma insistente neblina, que parece nunca mais dissipar-se e limita bastante a vista que se pode ter da região.

Porém, na parte mais baixa do parque, abaixo das nuvens, dá para escolher em quantas cachoeiras e piscinas naturais dos Rios José Pedro e Caparaó, que nascem no maciço do Pico da Bandeira, você

vai dar um mergulho. A água, com temperatura proibitiva no inverno, é deliciosa no verão.

No Vale Encantado, por onde passa o Rio José Pedro, dentro dos limites do parque, o desnível acentuado do relevo forma cachoeiras com até 80 metros de queda, como a Cachoeira Bonita.

Esta é apenas uma delas. Subir, pelas rochas ou pela trilha é descobrir uma queda d'água após a outra, com piscinas naturais sempre prontas para um mergulho. Basta ter disposição para caminhar muito e gostar de curtir a natureza. (AE)

**AQUELE LUGAR****CENÁRIO EUROPEU**

Região é comparada à Suíça, por causa das montanhas nevadas

## *Sul do Chile fascina com lagos e vulcões*

DENISE BOWSER

Não muito distante do Brasil, é possível apreciar vastas paisagens nevadas e típica arquitetura européia, experimentando aquele friozinho gostoso do hemisfério norte. Porém, sem precisar cruzar o Atlântico. Na própria América do Sul, uma das regiões mais deslumbrantes para quem curte os ares da Europa é, sem dúvida, o sul do Chile.

Ostentando um cenário extraordinário, com indescritíveis lagos e vulcões – dignos de cartão postal – a chamada Região dos Lagos é freqüentemente comparada à Suíça, em função de suas montanhas cobertas de

falado nas ruas e, com certeza, não faltam aos visitantes as mais variadas opções gastronômicas, para que se deliciem com a rica cozinha alemã.

Em termos de cardápio, outros pratos simplesmente imperdíveis são à base das saudáveis, frescas e saborosas trutas (para delírio dos turistas). Fornecidas diariamente por pescadores locais, resultam em preparados não só divinos, como acessíveis para o bolso dos viajantes.

Veja agora as cidades que você deve conhecer no Sul do Chile para ter um panorama abrangente da região:

■ Temuco – Com 170 mil habitantes, sua população é composta



## DICAS

### ■ SOORETAMA/LINHARES

Fica na BR-101 Norte, km 102. Os que desejam visitar a Reserva Biológica, que é mantida pela Companhia Vale do Rio Doce, devem fazer um contato com antecedência. O preço depende de entendimentos com a administração. Telefone: 273-1105 (falar com Renato Moraes).

### ■ DUAS BOCAS/CARIACICA

Localizada depois da represa da Cesan. Após contato com o Idaf, o visitante ou o grupo poderá obter um mapa que indica os acessos à Reserva.

Qualquer um pode agendar um dia para passeio, mas é necessário um contato com o Idaf com, no mínimo, dez dias de antecedência. Telefone: 222-6766

### ■ MOSTEIRO ZEN BUDISTA/IBIRAPU

A 80 Km de Vitória, seguindo pela BR-101 Norte. Acesso à direita, no km 217. O mosteiro fica aberto à visitação aos domingos, de 9 às 16 horas. Durante a semana a visita tem que ser previamente marcada. O Mosteiro oferece retiros espirituais, que precisam ser marcados com um mês de antecedência. Telefone: 267-1150

### ■ COMBOIOS-REGÊNCIA/LINHARES

BR-101 Norte. Em Linhares, pegar a estrada para Regência. Outra opção: pegar a Rodovia do Sol, passando por Nova Almeida, Santa Cruz e, depois Barra do Riacho e, ainda, mais 35 km em estrada de terra até Regência, na foz do Rio Doce.

A reserva fica aberta todos os dias, de 8 às 17 horas. Não é preciso agendar as visitas. No local, o turista pode alugar escunas ou barcos e ir até a foz do Rio Doce. Telefone: 984-3788

Em Regência existem algumas pousadas, mas a maioria não tem telefone. O Projeto Tamar mantém uma delas. Telefone: 984-6022, falar com Beto.

### ■ PEDRA AZUL/DOMINGOS MARTINS

BR-262, a 90 Km de Vitória. De carro, saindo de Vitória, siga a BR-101 Sul e, depois do Posto da Polícia Rodoviária, continue pela BR-262 até o distrito de Pedra Azul.

Para caminhadas nas trilhas é necessário marcar com antecedência. A caminhada dura três horas, com guia. Máximo 40 pessoas por grupo. Ingresso: R\$ 1,75 por pessoa. Telefone: 248-1356, falar com Edson Valpasso.

### ■ MESTRE ÁLVARO/SERRA

O município fica na região norte da Grande Vitória, seguindo pela BR-101. Depois da Serra Sede, descer atrás da Igreja Católica e seguir pela estrada de terra. Na primeira bifurcação, subir a esquerda. Informação com o Floresta Clube Mestre Álvaro (telefone: 200-2191)

### ■ CACHOEIRA DA FUMAÇA/ALEGRE

Fica na região sul do Estado. Pela BR-262, saindo de Vitória, em Venda Nova do Imigrante, pegar a rodovia para Castelo, Alegre e seguir em direção a Guaçuí, até o distrito de Celina. Nesse ponto, pegar a estrada para Ibitirama (mais 16 km e outros 3 até a entrada da cachoeira). No local existem placas de sinalização.

### ■ SETIBA/GUARAPARI

10 Km de Guarapari, seguindo pela na Rodovia do Sol, km 44. Para visitar o Parque Estadual Paulo Vinha é preciso acertar agenda com a Avidepa (telefone 229-5522).

### ■ SANTA CRUZ/ARACRUZ

A Estação de Biologia Marinha tem acesso pela Rodovia do Sol-Norte (ou ES-010), depois de Nova Almeida, na altura dos kms 3 e 5. Após a Colônia de Férias do Sesc, entra à direita (sentido norte) na placa indicada.

O visitante pode se hospedar na Estação, mas terá que fazer a reserva com antecedência. A diária com direito as refeições custa R\$ 20,00. Para a cainhada, com acompanhamento de biólogo, é cobrada a taxa de R\$ 4,00.

### ■ ITAÚNAS/CONCEIÇÃO DA BARRA

Pela BR-101 Norte, na altura de Conceição da Barra, pegar a ES-421 e, após 15 km, o trevo para Itaúnas, seguindo mais 21 km em estrada de terra. De ônibus, é preciso primeiro ir para Conceição da Barra e depois pegar outro para Itaúnas. De Vitória para Conceição há ônibus diários nos horários 6h40m, 11h40m e 15h15. A passagem custa R\$ 14,50.

### ■ CAPARAÓ/DIVISA MG-ES

O acesso para o Pico da Bandeira, que fica no Parque Nacional do Caparaó, se dá por Minas Gerais. Saindo de Vitória, pela BR-262, após a divisa, pegar a estrada para Alto Caparaó. O ingresso para entrar no Parque, que funciona de 6h30 até 22 horas, custa R\$ 1,25 e a diária para camping, R\$ 2,00. Para acampar é necessário fazer reserva.

Há hotéis, chalés e pousadas na área do Parque que cobram diárias entre R\$ 7 e R\$ 50,00. Telefone: (032) 747.2555.

### É BOM SABER

■ Nas caminhadas use roupas largas, leves, resistentes e confortáveis. De preferência, use botas (sem salto) ou tênis.

■ Leve alimentos leves (frutas, biscoitos, água e suco) e transporte-os em mochilas, permitindo que os braços fiquem livres.

■ Não jogue o lixo na mata. Leve um saco plástico para trazê-lo de volta ou colocá-lo nos locais indicados.

■ Não jogue guimba de cigarro acesa no meio da mata.

## Principais reservas de Mata Atlântica no ES onde há infra para o turismo



comparada à Suíça, em função de suas montanhas cobertas de neve, águas cristalinas e ar puro e gelado, responsável pelas simpáticas faces rosadas de seus habitantes.

**PASSEIOS PITORESCOS** – Além de oferecer inúmeros tours terrestres, incluindo city-tours, passeios ao redor dos lagos ou até às proximidades dos vulcões, a região ainda dispõe de estações de esqui, para os que gostam de se aventurar nas artes das neves.

Outra alternativa é o passeio de barco – tanto para os adeptos de uma boa pescaria como para aqueles que desejarem apenas vislumbrar algumas maravilhas da natureza, a exemplo de quedas d'água com uma coloração muito especial. Neste caso, a pedida é uma ida ao Parque Nacional Vicente Pérez Rosales que, além das espécies vegetais próprias de áreas vulcânicas, ainda exhibe cachoeiras impressionantes – por causa do inconfundível verde bem claro de suas águas.

Outra grande atração da Região dos Lagos são as construções em estilo alemão, devido às levas migratórias deste povo que para lá se dirigiu por volta da metade do século XIX. Não bastasse o visual das residências e dos estabelecimentos comerciais, os alemães também impuseram ao local outros traços culturais marcantes como a língua e a culinária.

Assim, não raro seu idioma é

■ Temuco – Com 170 mil habitantes, sua população é composta basicamente de indígenas que comercializam jóias em prata, ponchos e malhas de lã, além de bijuterias.

■ Valdívia e Osorno – Sendo a primeira na costa e a segunda no interior, estes dois centros abrigam grande parte da comunidade alemã no Chile. Por isso, são uma mostra real do cotidiano dos imigrantes, atualmente.

■ Puerto Montt – Fundada em 1853 e hoje capital da Décima Região chilena, é parada obrigatória para quem pretende desvendar o extremo sul do país, com destino à Patagônia. Somando mais de 120 mil habitantes, o lugar possui aeroporto internacional, porto marítimo, rodoviária e ferroviária.

Por causa desta variedade em termos de acesso e por sua boa localização, além das belezas naturais, é um ponto turístico bastante procurado. Lá, não deixe de ir ao bairro de Angelmo, onde se pode observar a chegada dos barcos de pesca, comer um peixinho frito no mercado ou comprar belas peças do artesanato com pedras da região.

■ Puerto Varas – Fundada em 1854, ainda guarda as raízes da colonização alemã, visíveis em construções da época, que foram preservadas. Outro diferencial da cidade é o fato de situar-se às margens do Lago Llanquihue, próximo ao vulcão Osorno, atrações que garantem uma visita apaixonante. (AE)

## Carnaval em PORTO SEGURO

Condomínio 7 dias Casal (R\$ 470,00)  
Suítes completas estacionamento interno  
Atend. Vip demais períodos  
Diária Casal: R\$ 40,00

Reservas: Telefax (073) 288-1107



**CLASSITEL**  
**200.2122**

## O MELHOR DO VERÃO ESTÁ NAS MONTANHAS

Venha curtir seu verão em um clima agradável, cercado de muito verde com diversas opções de lazer, chalés aconchegantes com vista privilegiada.  
Aproveite a promoção de verão.

Diária completa para casal R\$ 130,00

Pacote promocional pensão completa para casal para 4 dias apenas R\$ 400,00

Exceto período de carnaval

Castelinho - Município de Vargem Alta-ES - Rodovia Espírito Santo 164, Km 60  
telefone (027) 248-2111 - fax 248-2122



**CESAR PARK**  
Fazenda Monte Verde



# Refúgios entre o mar e a montanha

Em vários pontos do Espírito Santo, passeios por áreas de preservação podem oferecer lições valiosas de educação ambiental

CAROLINE POLESE

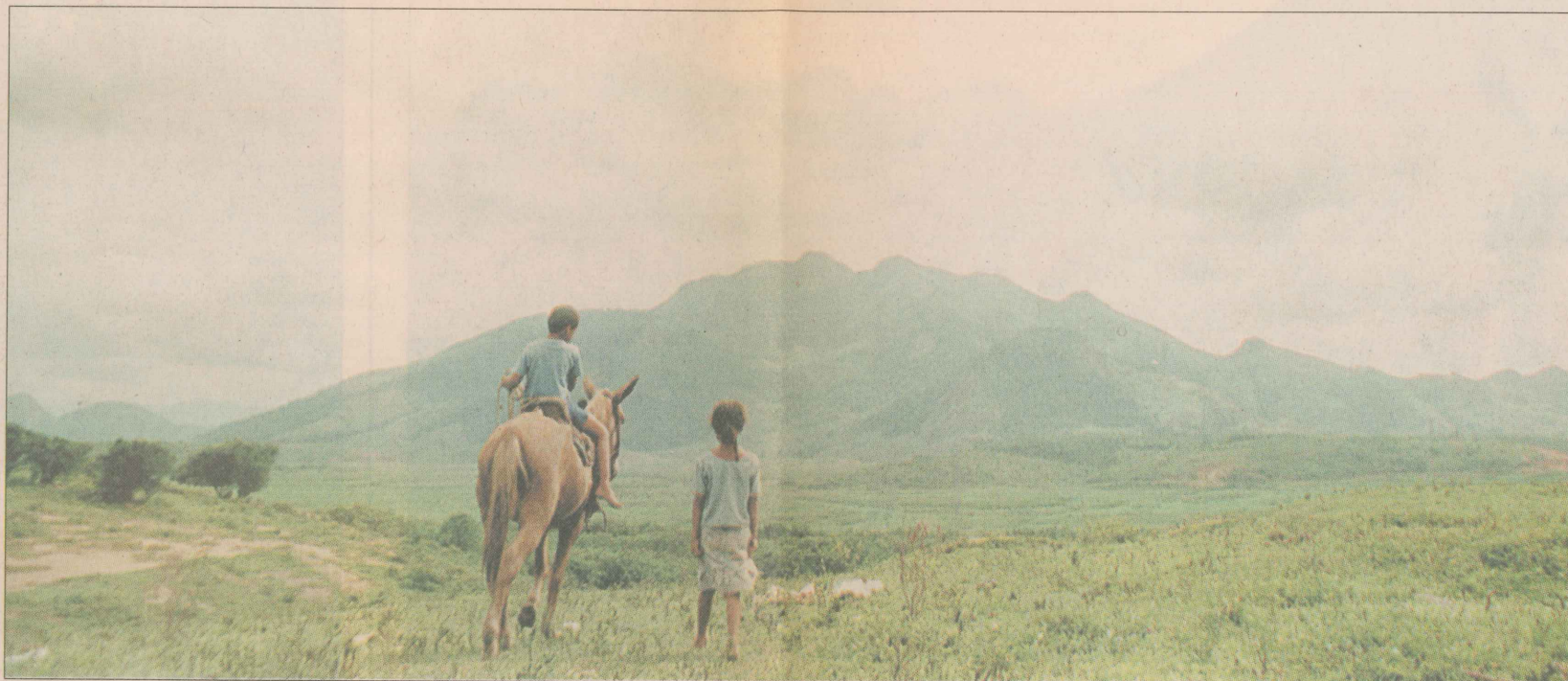
Em meio ao movimento do Centro da cidade, onde os carros e pedestres se espremam nas ruas, prédios e calçadas, lugares sugerem a mais completa paz. De norte ao sul do Espírito Santo, outras áreas oferecem a mesma sensação: o ar puro predomina e os riscos da poluição parecem longínquos. Conheça alguns desses:

**Reserva Biológica de Sooretama, em Linhares** – É a maior reserva particular de Mata Atlântica no Estado. Tem 24.250 hectares e pertence à Companhia Vale do Rio Doce (-CVRD). Conhecer Sooretama é uma experiência deliciosa e inesquecível. A primeira etapa a cumprir é andar nas trilhas dentro da mata, passear entre figueiras, perobas, jacarandás e jequitibás seculares, que chegam a 40 metros de altura e alguns metros de diâmetro, ouvindo o barulho das folhas secas no chão, com a presença de animais e muito canto de passarinho (são mais de 200 espécies diferentes de aves). Uma aventura, no mínimo, fascinante.

A reserva tem local para alojamento, bem equipado e aconchegante: piscina, sauna, quadra de esportes e churrasqueira fazem parte da infraestrutura. Quem pensa que ficar no meio do mato quer dizer falta de conforto, está enganado. Uma lagoa imensa também faz parte da reserva, além de uma nascente que proporciona um maravilhoso banho. A reserva ainda oferece uma visita ao local de pesquisa com animais empanados, coleta de sementes, catálogo de espécies de madeiras entre outras coisas.

**Reserva Biológica Estadual de Duas Bocas, em Cariacica** – Logo na entrada, a vista parcial da lagoa é exuberante. Duas Bocas tem 2.910 hectares e é conhecida pela sua biodiversidade. O movimento dos visitantes no local é grande: no período escolar, toda semana escolas levam alunos para conhecerem a reserva e aprenderem um pouco sobre educação ambiental. Aos domingos, a reserva fica aberta das 8h às 17h para qualquer um que queira visitá-la.

No local, não há como passar a



## MESTRE ÁLVARO

Referência para navegadores e 2.461 hectares de Mata Atlântica: quatro horas de caminhada até o topo, onde a vista a se perde horizonte

Fotos de Nestor Muller



## ITAÚNAS E SETIBA

No litoral norte (à esquerda), as dunas, o rio e o mar se encontram perto da vila. No sul, em Guarapari, a lagoa de água doce fica junto ao mar



José A. Magnago

depois retornar à caminhada.

**Reserva do Patrimônio Natural do Morro da Vargem (Mosteiro Zen Budista), em Ibirapu** – Desde 1974, as montanhas de Ibirapu abrigam o Mosteiro Zen, o primeiro da América Latina. A 350 metros de altitude, com 150 hectares de remanes-

**em Linhares** – O maior destaque da reserva é a preservação das tartarugas marinhas que desovam no litoral capixaba. Cerca de 40 tartarugas de cinco espécies depositam de 160 a 180 ovos, no período de março a setembro. A reserva atrai inúmeros turistas que curtem ecologia e que ficam hos-

extensa área de restinga até chegar ao mar, são opções de passeio para conhecer melhor Regência.

**Parque Estadual de Pedra Azul, em Domingos Martins** – A caminhada na trilha de Pedra Azul é bem agradável. São 1.240 hectares de remanescentes de Mata Atlântica. O

**Conceição da Barra** – Quem não ouviu falar das dunas de Itaúnas? Mar, areia e Mata Atlântica. O Parque tem 50% da área formados por alagados, que abrigam importantes espécies de fauna e flora brasileiras ameaçadas de extinção. Com muita calma e paciência é possível ver lon-

arias de Setiba, tomar um banho de água salgada e aproveitar as lagoas de água doce (Lagoa Vermelha e a Lagoa Feia) são indispensáveis.

Preguiça, tamanduá, cutia, golfinhos e até a baleia branca fazem parte da fauna da região. A água do mar é azulada e transparente. A primeira praia é a preferida dos surfistas, tem faixa de areia inclinada e castanheiras. Uma ilha de formação rochosa separa as duas principais praias de Setiba.

**Área de Proteção Ambiental Estadual de Mestre Álvaro, na Serra** – Monumental: esta palavra parece ser a ideal para definir o Mestre Álvaro, maciço que se ergue a noroeste de Vitória. Quem mora ou apenas visita a capital do Estado nunca deixa de vê-lo. Em algumas cidade litorâneas pode ser visto ao longe, complementando a paisagem. O Mestre Álvaro reina de verdade. Tem 2.461 hectares de Mata Atlântica. Lá de cima a vista é maravilhosa.

Subir o Mestre Álvaro em um dia pode ser um ótimo passeio. Árvores frutíferas, como jaqueiras, bananeiras, laranjeiras, e animais, como esquilos e pequenos macacos dão ao passeio diversões extras. Quanto mais alto, mais puro o ar e a caminhada não chega a ser cansativa.

São quatro horas de caminhada até o topo do morro. Banhos nos córregos e nas nascentes, apesar da água ser gelada, ajudam a reunir forças para se chegar ao cume. O visitante esperto deve sair cedo, para não pegar um sol muito quente. Levar lanche também é uma boa.

**Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça, em Alegre** – No meio da mata, recortada em diversos tons de verde, o estrondo provocado pelo som da água que cai da queda antecipa a visão, mas não reduz a surpresa do encontro. A força da água, com um barulho ensurdecedor, transforma a água em espuma branca e corta os ares.

Tomar um banho de cachoeira sempre revitaliza, ainda mais quando a cachoeira é rodeada de remanescentes de Mata Atlântica. Com 27 hectares, a área é composta, principalmente, por árvores frutíferas e essências



No local, não há como passar a noite. O visitante precisa voltar no mesmo dia. O programa "Um dia na Floresta" faz a festa dos turistas. Com o objetivo de conscientização para a necessidade de preservação dos recursos naturais, a caminhada vale a pena. São 3.500 metros de extensão, com duração de duas horas e paradas programadas para explicação de temas relacionados à natureza, proporcionando o contato direto entre o visitante e a Mata Atlântica do tipo "ombrofília densa sub-montana". Dentre as essências nativas destacam-se o pau-d'álho, cedro, palmeiras e ipê. A fauna também é variada, destacando-se a suçuarana, jaguatirica, preguiça, gavião e outros. Durante a caminhada, um banho de cachoeira é indispensável. No final, dá vontade de ficar por lá, descansar um pouco e só

tude, com 150 hectares de remanescentes de Mata Atlântica, o mosteiro tem como características o silêncio, a disciplina, a meditação, a alimentação vegetariana e a vida contemplativa em contato direto com a natureza. A tranquilidade só é quebrada pelo toque do sino que orienta os monges.

Um passeio ao Mosteiro recompõe energias. Muito verde, animais silvestres e o silêncio do ambiente impressionam qualquer um. Existem trechos de Mata Atlântica quase que intocados e repletos de habitantes ilustres como o tucano, a paca e os macacos. Grutas misteriosas e vales desenhados cuidadosamente tornam a paisagem ainda mais especial, além da galeria de flores e árvores. A vista de cima é surpreendente. Conhecer o Mosteiro Zen é uma lição de vida.

**Reserva Biológica de Comboios,**

que curtem ecologia e que ficam hospedados na pequena vila de Regência, a seis quilômetros da Reserva, em Linhares. O passeio em Comboios é marcado pela presença das tartarugas e pelos 37 Km de praias virgens. As praias são belas e estão quase sempre desertas.

O bucolismo do vilarejo de Regência tem seus encantos. A vila é pequena, com casas e moradores simples. Alguns dias em Regência podem render amizades e um pouco de aprendizado com a simplicidade daquele povo. O lugar ainda possui um belo farol da Marinha, com 30 metros de altura. De cima, é possível admirar melhor a beleza da planície costeira do Norte do Estado, a barra da foz do Rio Doce, a vegetação de restinga e a imensidão do mar. A subida do Rio Doce de barco e as caminhadas pela

trilha do Lagarto. No primeiro ponto de parada fica um mirante de 1.320 metros de altitude. Um descanso para os olhos é a visão das cadeias das montanhas das Serras do Garraão, em Santa Maria de Jetibá; dos Três Pontões, em Afonso Cláudio; e da Reserva Florestal de Forno Grande, em Castelo. A trilha do Lagarto (480 metros) emenda na trilha da Pedra Azul (945 metros), proporcionando ângulos inusitados da rocha. A última trilha (1.250 metros) é a que leva o visitante às oito piscinas naturais esculpidas na pedra. O mergulho nas águas gelidas é obrigatório e vale a pena. A paisagem da Mata Atlântica se destaca com um brilho e coloração fora do comum.

**Parque Estadual de Itaúnas, em**

## Consciência para deter a destruição

Quando os colonizadores chegaram ao Brasil, a Mata Atlântica cobria 13% do território nacional, margeando o litoral. De norte ao sul do país, sua destruição começou com a retirada de madeiras de lei pelos europeus e, desde então, tem sido cruelmente reduzida. Atualmente, é a segunda floresta mais ameaçada do planeta. Estima-se que apenas 8% da área original sobrevivam, fragmentados. E a ameaça continua.

A necessidade de preservação desse tipo de floresta se deve a sua elevada biodiversidade. Das cerca de 10 mil espécies de plantas, 50% são endêmicas, ou seja, não podem ser encontradas em nenhum outro local do planeta. O nível de endemismo cresce significativamente quando são separadas as espécies da flora em grupos, atingindo 53,5% para espécies arbóreas, 64% para palmeiras e 74,4% para as bromélias.

A diversidade de árvores é a maior do mundo: 476 espécies arbóreas pertencentes a 178 gêneros e 66 famílias. Em termos de fauna, os números também são impressionantes: 130 espécies de mamíferos, 23 de marsupiais, 57 de roedores, 160 de aves, 183 de anfíbios, 143 de répteis e 21 espécies e subespécies de primatas endêmicas.

Para aproximadamente 70% da população brasileira que vive em seu domínio, a Mata Atlântica regula o fluxo dos mananciais, assegura a fertilidade do solo, controla o clima e protege as escarpas e encostas das serras, além de preservar um patrimônio histórico e cultural imenso. Na verdade, o que restou de Mata Atlântica é muito pouco perto do que havia, mas ainda representa uma riqueza incalculável. Um tesouro valiosíssimo, em parte guardado no Espírito Santo.

calma e paciência é possível ver lontras e jacarés-de-papo-amarelo.

Itaúnas é um dos poucos lugares do Espírito Santo que possui remanescentes da Floresta Atlântica de Tabuleiro (mata de planície). Passar por Itaúnas é um passeio indispensável. O colorido das aves e flores aquáticas dão vida à região. São 3.150 hectares de Mata Atlântica para o turista aproveitar. Os rios Angelim, Córrego da Velha, Riacho Doce, Preto e São Domingos dão um toque especial. Um passeio de barco nos rios é uma outra opção. Além das belezas naturais, o turista pode curtir o famoso forró de Itaúnas.

**Parque Estadual Paulo César Vinha/Setiba, em Guarapari** – Tem 1.500 hectares de remanescentes Mata Atlântica, com mar e lagoas que encantam. Cactos, bromélias e ipês enfeitam a região. Caminhar nas

casas, a arca e composta, principalmente, por árvores frutíferas e essências nativas. Além do banho de cachoeira, uma caminhada por entre a mata vale a pena. O passeio não cansa porque a ducha de hidromassagem natural, aliada ao descanso pelos matizes do verde, relaxa e traz disposição para a aventura continuar.

**Estação de Biologia Marinha, em Santa Cruz/Aracruz** – Com 21 hectares, a Estação de Biologia Marinha atrai pela simplicidade. Tomar um banho de mar e coletar mariscos são as opções de lazer. Fazer uma caminhada pelas trilhas também vale a pena. A fauna e a flora dão um show e surpreendem o turista. As caminhadas podem ser no mangue, na floresta ou na praia.

A Estação de Biologia Marinha foi a primeira instituição no país que desenvolveu educação ambiental especializada em assuntos marinhos.



### DUAS BOCAS

Em Cariacica, uma rica biodiversidade: reserva aberta aos domingos, lazer garantido para todas as idades



### CACHOEIRA DA FUMAÇA

Em Alegre (região Sul): árvores frutíferas e hidromassagem natural

## Trabalho pioneiro no País

No último levantamento feito pela Secretaria de Assuntos de Meio Ambiente do Estado (Seama) foram totalizados 429.185 hectares de remanescentes de Mata Atlântica no Espírito Santo. A Seama também criou o Sianpes – Sistema de Informações das Áreas Naturais Protegidas do Espírito Santo – um instrumento de planejamento, monitoramento e gerenciamento integrado das Unidades de Conservação Capixabas.

O Sianpes é um trabalho pioneiro no país. Apresenta um cenário inicial das áreas Naturais Protegidas do Espírito Santo no que concerne à identi-

ficação, localização, situação fundiária, infra-estrutura, visitação, educação ambiental, fatores de degradação, impactos ambientais, pesquisas, projetos, dados de fauna e flora, assim como dados bibliográficos.

Existem hoje no Estado nove Unidades de Conservação federais, 18 estaduais, 27 municipais, quatro particulares e nove bens naturais tombados. Este conjunto compreende quase 8% da área total do Espírito Santo e se constitui remanescentes de Mata Atlântica, que abrigam grande ocorrência de endemismo e uma das mais altas taxas de biodiversidade do planeta.

**O VERÃO COMEÇA AQUI !!!**

**FÉRIAS DE JANEIRO**

**PORTO SEGURO** SAÍDA 27/01/98 às 23:00 h  
CHEGADA 02/02/98 às 22:00 h

**ARRAIAL D'AJUDA** a partir de 3 x R\$ 82,00

**MORRO DE S. PAULO C/ PORTO SEGURO** a partir de 3 x R\$ 125,33  
SAÍDA 18/01/98 às 16:00 h  
CHEGADA 25/01/98 às 22:00 h

**SHOWS DO U2**

R.J. 27/01/98 2xR\$ 82,50

S.P. 30 E 31/01/98 2xR\$ 92,50

Incluindo hospedagem em hotéis 4\* e transporte executivo com AR e ingressos para o show...

**Porto Seguro**  
escolha o sábado que a gente te leva.

Programa-se, chame seus amigos, escolham um sábado e nós levaremos vocês para passarem 5 dias inesquecíveis no Hotel Baía Cabralia (4 estrelas)

**339,00**  
a vista  
saída todo sábado

**ÚLTIMAS VAGAS**

**CARNAVAL**

**SALVADOR** OBS.: Consulte opção com mortalha a partir de 3 x R\$ 173,33  
SAÍDA 19/02/98 às 18:15 h  
CHEGADA 26/02/98 às 06:00 h

**ARRAIAL D'AJUDA** a partir de 3 x R\$ 124,66  
SAÍDA 19/02/98  
CHEGADA 25/02/98

**MORRO DE S. PAULO** a partir de 3 x R\$ 132,66  
SAÍDA 19/02/98  
CHEGADA 25/02/98

<b>Tia Penha</b> 225-6866	<b>SAYTUR</b> Praia do Canto 325-1899	<b>TOURLINES</b> Praia do Canto 200-3136	<b>ALFATUR</b> Praia do Canto 200-3332	<b>PLUMATUR</b> 26 anos de Tradição Praia do Canto 325-0405 / 225-8829
------------------------------	---	--	--	---

Financiamento em até 12 X pelo cartão de crédito (CREDICARD ou DINERS)